

Atena compra três empresas de moldes da Marinha Grande

A sociedade portuguesa gestora de "private equity" Atena quer tornar-se um gigante do sector dos moldes, tendo adquirido a Tecnifreza, a E&T Plastics e a AFR Moldes, três empresas do sector na Marinha Grande, que empregam mais de 150 pessoas e facturam 25 milhões de euros.

A "private equity" Atena adquiriu a Tecnifreza, a E&T Plastics e a AFR Moldes, três empresas de moldes da Marinha Grande.



Rui Neves ruineves@negocios.pt 17 de outubro de 2017 às 14:38

Criar um "projecto de referência internacional em Portugal" no sector dos moldes, eis o novo desafio da Atena, sociedade gestora de "private equity" de capitais 100% portugueses, que é liderada por João Rodrigo Santos e Victor Guégués, ex-"partner" e ex-CFO da Explorer Investments, respectivamente, juntamente com Miguel Lancastre, que foi diretor de M&A e Business Development da Companhia Previdente.

"A Atena Equity Partners decidiu investir no sector dos moldes com o objectivo de contribuir para o seu desenvolvimento e crescente internacionalização, potenciando as competências e vantagens competitivas existentes nesta área em Portugal", anuncia a "private equity", em comunicado enviado ao Negócios.

Para começar, Atena Equity Partners decidiu tomar o controlo accionista de três empresas do sector, tendo assinado acordos de investimento na Tecnifreza, na E&T Plastics e na AFR Moldes, empresas especialistas na concepção e desenvolvimento de projectos de engenharia e fabrico de moldes técnicos de precisão.

Ao Negócios, fonte oficial da Atena, sem querer revelar o valor das transações, adiantou que as três empresas, situadas na Marinha Grande, empregam mais de 150 pessoas e geram uma facturação agregada de 25 milhões de euros, "apresentando negócios complementares que permitem explorar sinergias comerciais, nomeadamente nos mercados internacionais para onde exportam mais de 80% da sua produção".

O controlo accionista da Tecnifreza foi adquirido à família Leal, enquanto na E&T Plastics e na AFR Moldes, que faziam parte de um grupo detido pelos empresários António Ventura, António Mendes e Pedro Sousa, a Atena tomou 100% do capital das duas empresas.

A gestão dos investimentos realizados pela Atena no sector dos moldes será assegurada por José Pedro Santana, "gestor de topo a nível internacional e empresário que foi presidente executivo de empresas como a Timex e fundador da Vector Watches e da Ultra Motor", enfatiza a "private equity".

"O sector dos moldes em Portugal apresenta um interessante potencial de desenvolvimento, uma vez que possui competências técnicas reconhecidas a nível internacional e uma dimensão relevante. Estes diferentes investimentos que agora realizamos pretendem aproveitar esse

potencial e possibilitar a criação de um projecto internacional de referência com base em Portugal", afirma João Rodrigo Santos, "partner "da Atena.

"Vamos desenvolver as empresas adquiridas, explorando sinergias comerciais de forma a fazer crescer o negócio, mas também estamos atentos e a analisar outras possibilidades de investimento no sector dos moldes e plásticos que permitam acelerar esse crescimento", adianta o mesmo gestor.

As operações realizadas tiveram como assessores financeiros a Alantra Portugal e como assessor legal a Garrigues.

Além das três empresas de moldes agora adquiridas, a Atena detém a ASBW, que é "o maior produtor Ibérico de lingote e barra de latão" (vendas de 22 milhões de euros), a metalomecânica SIMI (vendas de 24 milhões) e a Prado – Cartolinas da Lousã, "líder de mercado ibérico" na produção de cartolinas de elevada gramagem (vendas de 22 milhões).